

ROCHA; Flora Frota Oliveira Teixeira¹, SANTOS; Antonielson dos², SILVA; Larissa Feitosa³, SIEBRA; Carolina Costa⁴, ANDRÉ; Weibson Paz Pinheiro⁵

RESUMO

Introdução: Cães e gatos podem ser acometidos por parasitos zoonóticos que são eliminados nas fezes, como *Ancylostoma* sp., *Toxocara* sp., e *Strongyloides* sp. O aumento das populações de cães e gatos domiciliados e errantes têm favorecido a disseminação desses parasitos no meio ambiente, como nos espaços abertos ao público, como praças, parques, creches, escolas e praias. A vermifugação dos animais é fundamental para reduzir a contaminação ambiental e impedir a contaminação dos seres humanos por esses parasitos. A análise de solo de espaços públicos para avaliar a presença de parasitos zoonóticos deve ser realizada para determinar as áreas de riscos e impedir a disseminação desses parasitos. **Objetivos:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre os geoparasitos zoonóticos detectados em espaços públicos no Nordeste do Brasil. **Método:** Foi utilizada a base de dados google acadêmico e foram utilizados os seguintes descritores: geoparasitos, solo, espaços públicos, helmintos e zoonoses. **Resultados:** Análises parasitológicas de solo coletadas em escolas na cidade de Recife, Pernambuco, no ano de 2007, detectou a presença de *Toxocara* sp. de *Ancylostomo* sp. Ao realizar uma análise parasitológica de amostras da areia das praias de Fortaleza, Ceará, em 2013, foram detectados *Ancylostoma* sp., *Strongyloides stercoralis* e ovos de *Trichuris trichiura*. Já em 2015 na cidade de Teresina, Piauí, amostras de solo coletadas em creches estavam positivas para *Ancylostomo* sp. Em um estudo realizado em 2019 avaliando a presença de parasitos zoonóticos em amostras de solos coletados em áreas próximos a hospitais na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte, detectou-se a presença de *Ancylostomo* sp., *Ascaris* sp. e *Strongyloides* sp. Por último, em um estudo realizado avaliando a presença de parasitos zoonóticos no solo de praças da cidade de Sousa, Paraíba, foi detectado diversos parasitos, como *Ancylostoma* sp., *Strongyloides* sp., coccídios, *Taenia* sp., *Toxocara* sp., *Trichuris* sp. e *Cystoisospora* sp. Em todas as pesquisas realizadas por estes autores, ficaram evidentes a presença de animais errantes, como cães e gatos. Os estudos relatam que as cidades apresentavam clima quente, assim sendo favorável para o parasito manter o seu ciclo de vida livre continuar o seu ciclo. **Conclusão:** A presença desses parasitos se dão devido a animais errantes nesses locais, fatores associados à escassez em políticas públicas e projetos de controle populacional de cães e gatos, ocasionando dessa forma os altos índices populacionais de cães e gatos abandonados nas ruas e não castrados, onde muitos desses não são vacinados como também não são submetidos a protocolos de vermifugação, assim aumentando a contaminação e disseminação de parasitos e doenças parasitárias em solos de locais públicos se tornando dessa forma uma problemática para saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: " Espaço público" "Helmintos" "Saúde única" " Solos" "Zoonoses"

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão), florafrotatf@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)-Campus Sousa-Paraíba, antonielson.santos@academico.ifpb.edu.br

³ Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão), lalafeitosa@hotmail.com

⁴ Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão), carolinasiembra@gmail.com

⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão)-Juazeiro do Norte-Ceará, weibsonpaz@leaosampaio.edu.br